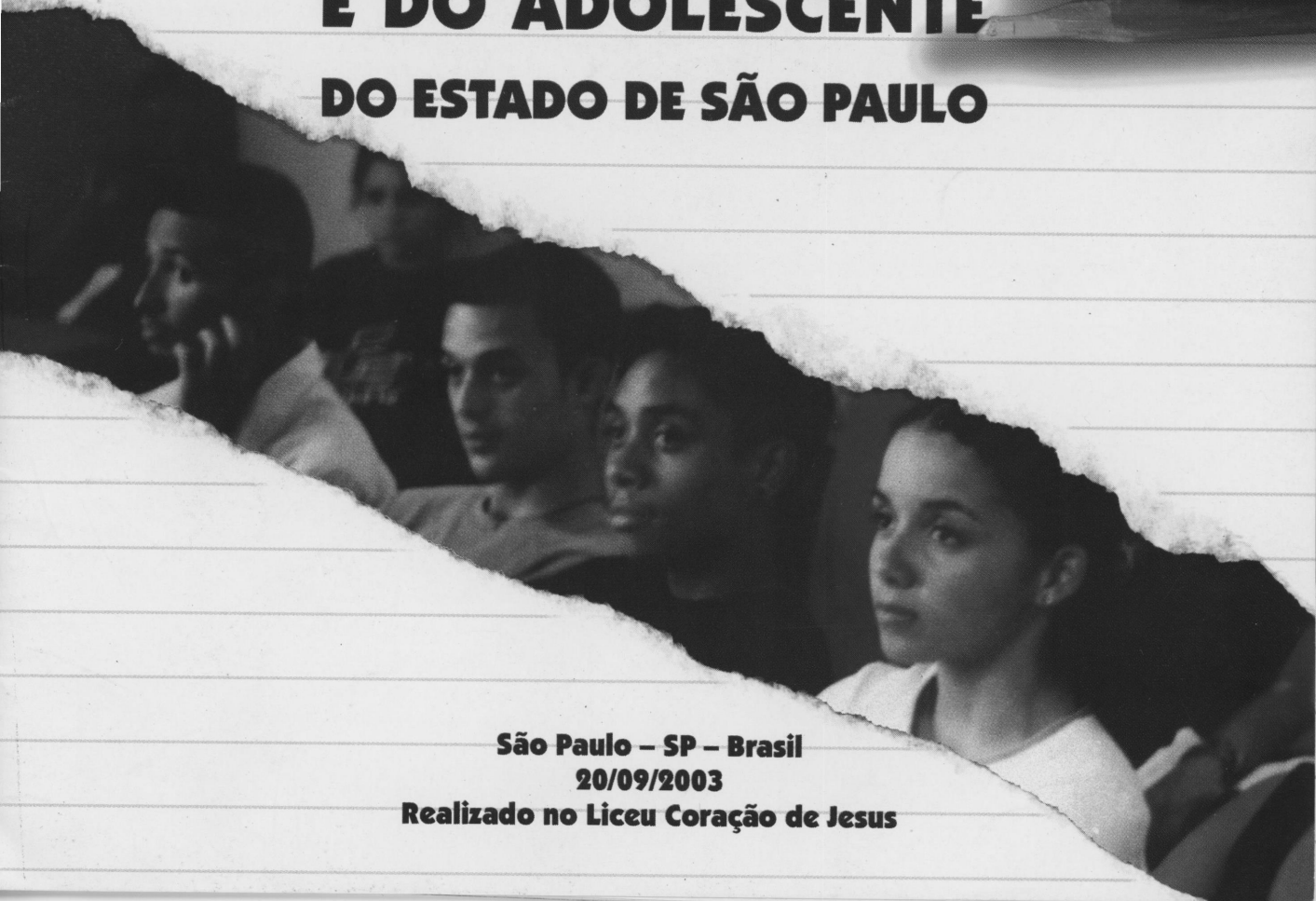


**CONFERÊNCIA LÚDICA  
DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE  
DO ESTADO DE SÃO PAULO**



**São Paulo – SP – Brasil  
20/09/2003  
Realizado no Liceu Coração de Jesus**

## REALIZAÇÃO

FÓRUM ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

### ENTIDADES ORGANIZADORAS

---

ALDEIA DO FUTURO
CASA DOS MENINOS
CEDECA PAULO FREIRE
COLETIVO DE CRIANÇAS ADOLESCENTES E JOVENS
COMUNIDADE KOLPING DE SUZANO
CRESS-SP
CRP-SP
FUNDAÇÃO DIXTAL
FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA
INSPETORIA SALESIANOS DE SÃO PAULO
MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA
PROJETO MENINOS E MENINAS DE RUA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
RAINHA DA PAZ
SINDICATO DOS PSICÓLOGOS DE SÃO PAULO

---

### EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

---

Coordenador Geral	Givanildo M. da Silva
Secretária	Célia Aparecida de Souza
Coordenadora Política	Aurea Fuziwara
Coordenador de Comunicação	Edson Mauricio Cabral
Coordenadora de Captação de Recursos	Francisca Rodrigues de Oliveira Pini
Coordenador de Formação	João Trevisan
Coordenador de Juventude	Thiago Barbosa dos Santos

---

#### Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo

Rua Marquês de Itú, 298, República – São Paulo SP – Brasil

E-mail: fedca-sp@ig.com.br

Reuniões ordinárias, todo o 3º sábado do mês, das 9:00 às 14:00hs.



Este informativo foi publicado com o apoio da Fundação Salvador Arena

### EXPEDIENTE

---

**Produção** paulopress • **Jornalista Responsável** Paulo de Tarso Gracia MTB – 24714

**Design e Criação** Márcio Koprowski

**Fotos** Leandro G. Pena "Guinho" e Élide Miranda • **Ilustração da Última Capa** Pathi • **Impressão** Gráfica JBA  
paulopress@yahoo.com.br • mkoprowski@dat.com.br

# Fundação Salvador Arena

A Fundação Salvador Arena é uma instituição brasileira que luta há 39 anos pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária, baseada na cooperação, na ajuda mútua e na reciprocidade como forma da preservação e continuação da vida.

Uma missão que pode ser entendida como um trabalho de apoio às parcelas da sociedade que organizam-se e lutam por uma sociedade democrática, pelo estabelecimento da justiça social e pelo respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana.



Para a Fundação Salvador Arena, o caminho para a construção de uma sociedade moderna passa pela participação efetiva dos seus membros, acreditando que não existe uma sociedade sadia e desenvolvida sem processos de construção coletiva. Não existe dignidade humana e desenvolvimento integral do indivíduo sem que haja o respeito à diversidade.

Apoiar a realização da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, onde foi discutida a efetividade do ECA - Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente, a partir da perspectiva dos seus principais interessados, é ser fiel a esses princípios.

O apoio da Fundação Salvador Arena à III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente teve por finalidade estimular o protagonismo juvenil, garantindo o direito de escreverem sua própria história, e compartilhá-la com quem um dia já foi criança e adolescente, transformando o mundo para melhor.

Ninguém mais capacitado para fazer isto se não os jovens. Afinal, ser jovem é questionar padrões impostos e nem sempre justos, ter coragem de falar aquilo que é preciso ser dito, mas que muitos não se atrevem a dizer, enxergando o futuro com otimismo, um otimismo tão grande a ponto de contagiar os adultos, muitas vezes descrentes de que os valores humanos universais são pra valer.

## Palavra do Fórum

*“Ser sujeito significa tomar parte ativa nos processos e não simplesmente submeter-se aos acontecimentos e às decisões de outros, como um mero objeto. A criança enquanto sujeito, significa que todas as decisões tomadas a seu respeito devem levar em conta seus interesses específicos, abrindo espaços para que ela expresse seu ponto de vista e participe dos processos decisórios”*

Lívia Tomazzi

A participação de crianças e adolescentes nos espaços onde se debatem questões relacionadas às suas vidas, ainda não foi plenamente assimilada por todas as instâncias e atores sociais que de alguma forma discutem a política para a infância. No estado de São Paulo, desde 1999 as conferências lúdicas têm sido organizadas por crianças e adolescentes e se constituído num momento privilegiado para debate e reflexão acerca das suas questões. Essa experiência vem sendo incorporada gradualmente por outros grupos sociais, municípios, ongs, com resultados bastante positivos, contando com o apoio de diversas entidades históricas e precursoras da prática do protagonismo infanto juvenil, como o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

O debate sobre a nomenclatura "Conferência Lúdica" ainda não está totalmente superado, mas entendemos aqui o lúdico enquanto fundante na construção das relações humanas, que proporciona aos grupos sociais o reconhecimento de seus símbolos e códigos a partir da ritualização lúdica. Muito ainda há que se caminhar para que o entendimento de que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento, o que significa que o respeito a esses pressupostos, deve levar em conta o desenvolvimento de estratégias e metodologias que potencializem e ampliem a participação, considerando a contribuição fundamental de suas idéias e questionamentos, para a garantia de seus direitos.

Esperamos que o protagonismo infanto juvenil seja uma prática cada vez mais corrente e que as conferências lúdicas tomem todo o País, trazendo o principal ator para o centro do debate.

# Minuta do Regimento Interno da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo

## Capítulo I

### Da realização da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo

**Artigo 1º-** A III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo realizar-se-a no dia 20 de Setembro de 2003, das 8:00 às 18:00 horas, no Liceu Coração de Jesus Alameda Dino Bueno, 357, São Paulo.

**Parágrafo único.** O tema da III Conferência Lúdica de São Paulo é "Pacto pela paz, uma construção possível", contemplando as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CONANDA).

**Artigo 2º-** A pauta da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo deverá cumprir as seguintes etapas:

- a) Credenciamento
- b) Abertura Solene
- c) Apresentações Culturais
- d) Aprovação do Regimento Interno
- e) Atividades em grupos
- f) Apresentação dos grupos em plenária
- g) Encerramento

## Capítulo II

### Dos Objetivos

**Artigo 3º-** A III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo terá como objetivos: reunir as crianças, adolescentes e jovens, dos municípios do Estado de São Paulo para debater sobre:

- I. Qualidade dos serviços públicos prestados às crianças e adolescentes;
- II. Refletir sobre as causas e conseqüências da violência, bem como discutir e propor políticas públicas que possam combater tais violações a partir dos seguintes eixos:
  - a) Educação
  - b) Cultura, Esporte e Lazer
  - c) Saúde
  - d) Família
  - e) Assistência Social
  - f) Proteção Especial
  - g) Medidas Sócio-Educativas
  - h) Conselho Tutelares, Conselhos de Direitos e Fundos
  - i) Mecanismos de Exigibilidade de Direitos
  - j) Meios de Comunicação
  - i) Estatuto da Criança e do Adolescente
- III. Contribuir, através de um documento que relate as propostas tiradas na Conferência Lúdica Estadual, para implementação do ECA.

---

### Capítulo III

#### Dos Participantes

---

**Artigo 4º-** São participantes da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo:

- a) Crianças e Adolescentes delegados(as) eleitos(as) nas Conferências Municipais,
- b) Crianças e adolescentes de cidades em que não tenha ocorrido Conferência Lúdica
- c) Educadores de qualquer programa de atendimento e de escolas,
- d) Professores do ensino fundamental, médio e superior,
- e) Autoridades,
- f) Observadores(as),
- g) Convidados(as), já inscritos previamente no período de 06 a 18 de Setembro.

**Parágrafo Único.** Os educadores, terão direito a voz, nos grupos de trabalho desde que solicitada a sua intervenção. Na plenária final, não serão permitidas manifestações dos educadores, só o fará caso a Plenária o permita.

---

### Capítulo IV

#### Do Credenciamento

---

**Artigo 5º-** O credenciamento de todos os participantes será feito na Recepção da III Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, até às 10:00, salvo alguma exceção que será tratada pela Comissão Organizadora.

**Parágrafo Único.** Os observadores e convidados poderão ser credenciados durante todo o período da Conferência.

---

### Capítulo V

#### Da Comissão Organizadora

---

**Artigo 6º-** A comissão Geral trabalhará democraticamente em grupos para garantir: o desenvolvimento das atividades grupais, a infra-estrutura, a divulgação, a inscrição e a elaboração de um relatório, que será enviado para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, afim de incorporá-lo aos trabalhos da V Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e enviá-lo como resultado dos trabalhos das Crianças e Adolescentes para a V Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente.

---

### Capítulo VI

#### Disposições Gerais

---

**Artigo 7º-** Os casos não previstos neste Regimento serão encaminhados a Comissão Geral Organizadora, que encaminhará para deliberação da Plenária Geral.

" Achei muito legal a conferência porque conheci pessoas, aprendi a ser uma pessoa melhor, a praticar meus direitos e também os meus deveres. Foi legal porque fiz oficinas, brinquei, almocei bem. O ruim foi na hora de vir embora!" PABLO

"Achei a conferência interessante porque aprendi sobre o ECA, conheci gente nova, de diferentes regiões. Gostei das oficinas, que foram interessantes." ALINE

"Com a conferência, eu pude aprender os direitos da criança e do adolescente. Achei muito legal!..." RODRIGO

"Prá mim, foi muito importante, porque nela a gente aprendeu tudo sobre o ECA e os DIREITOS DO HOMEM." CARLOS GOMES



Parabéns à comissão organizadora,  
ao Fórum Estadual dos Direitos da Criança  
e do Adolescente, por valorizarem  
os adolescentes e os jovens!

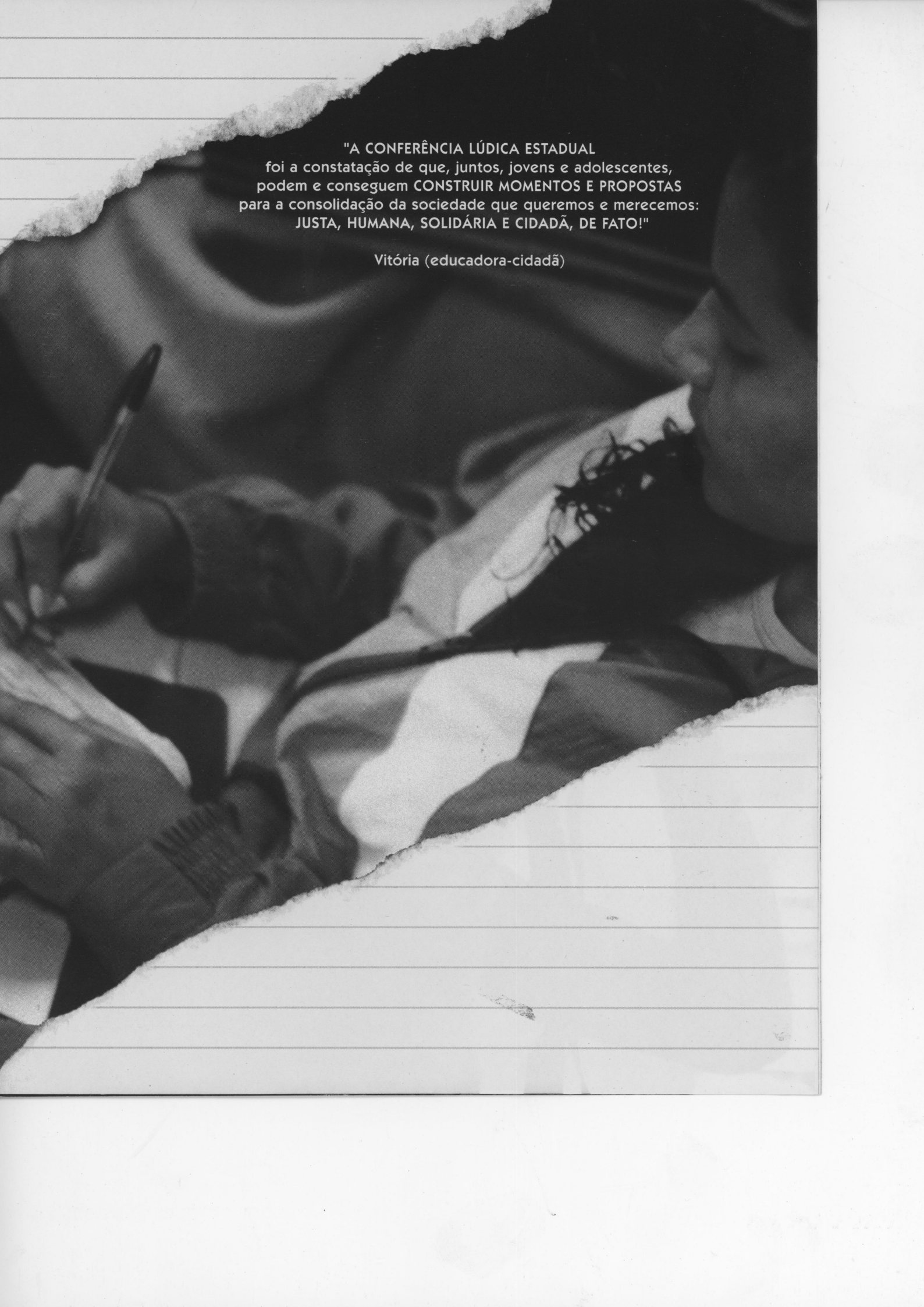
LEANDRO



"Foi uma experiência muito boa,  
primeiro porque aprendi mais sobre os meus direitos  
e sobre meus deveres.  
Vi a realidade, que os meus direitos  
não estão sendo respeitados.  
Eu vou lutar até que meus direitos  
sejam respeitados!"

KAMILA





"A CONFERÊNCIA LÚDICA ESTADUAL  
foi a constatação de que, juntos, jovens e adolescentes,  
podem e conseguem **CONSTRUIR MOMENTOS E PROPOSTAS**  
para a consolidação da sociedade que queremos e merecemos:  
**JUSTA, HUMANA, SOLIDÁRIA E CIDADÃ, DE FATO!"**

Vitória (educadora-cidadã)

# Educação

"A Convenção Internacional dos Direitos da Criança (1989), a Constituição Federal Brasileira (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) asseguram a educação como um direito universal básico a toda criança e adolescente, independentemente da condição social (ricos e pobres), racial (negros, indígenas e brancos) e sexo (meninos e meninas), portanto, a educação infantil (creche e pré-escola) e o ensino fundamental (1ª a 8ª série) são obrigações do Estado, da família e da sociedade."

- 1- Garantir interação da família no sistema de ensino.
- 2- Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola.
- 3- Qualificar os professores do Ensino Fundamental e Médio e da Educação Infantil sobre o ensino: teoria e prática.
- 4- Oferecer educação centrada na realidade brasileira.
- 5- Divulgar o ECA nas escolas, incluindo o mesmo na grade curricular.
- 6- Ampliar o acesso digital (informática) na escolas, com internet.
- 7- Incluir novos materiais no ensino, com obrigatoriedade das disciplinas de: línguas, direitos humanos, filosofia..., além de fortalecer as disciplinas fundamentais como português e matemática.
- 8- Garantir a aplicação dos 25% do orçamento federal para a educação.  
Aprofundar (Indicar) durante o Ensino Médio a abordagem nas Áreas de Humanas, Exatas ou Biológicas, de acordo com a preferência do estudante, contribuindo para a sua escolha profissional, através de palestras e oficinas, com profissionais da Área e havendo transversalidade com outras matérias.
- 9- Garantir cotas de 50% de vagas nas Universidades Públicas para alunos de escolas públicas.
- 10- Garantir o cumprimento da legislação que trata da formação/criação de Grêmio Estudantil nas escolas com livre atuação nas unidades escolares.
- 11- Garantir a escola pública de qualidade.
- 12- Oferecer transporte gratuito integral para estudantes com identificação escolar.
- 13- Oferecer Educação Infantil com trabalho pedagógico voltado para o lúdico, com investimento na cultura nacional e local, em ambiente com infra-estrutura e capacitação dos educadores para desenvolverem suas atividades.
- 14- Incluir na grade curricular a divulgação do ECA, Sociologia, Filosofia e Psicologia, em todos os níveis de ensino.
- 15- Oferecer o QPS – Programa de Qualificação Profissional, investindo na qualidade dos programas existentes e criando novos centros.
- 16- Garantir o exercício da escola democrática, incluindo o aluno na composição das APMs e Conselhos de Escola.
- 17- Garantir alimentação de qualidade na escola, para alunos de todos os níveis de ensino.
- 18- Combater a discriminação, incluindo portadores de necessidades especiais e de adolescentes infratores em estabelecimentos educacionais e outros.

## **Cultura, Esporte e Lazer**

- 1- Criar associações de moradores em todas as comunidades, a fim de mobilizar a comunidade e pressionar o Governo para a criação de espaços em prol da cultura, do esporte e do lazer.
- 2- Desenvolver e incentivar a prática de todas as modalidades esportivas, deixando o jovem se expressar melhor e dando-lhe a oportunidade de mostrar do que ele é capaz.
- 3- Estabelecer parcerias entre o Governo e o setor privado, na busca de recursos financeiros para a melhoria da cultura, do esporte e do lazer.
- 4- Garantir que todas as escolas tenham Grêmios Esportivos, com acesso à capacitação em oficinas aos alunos e à comunidade, com o objetivo de que eles se interessem mais pela cultura.

## **Trabalho Infantil e Violência**

- 1- Propor aos três níveis de Governo mecanismos que regulamentem o repasse orçamentário e garantam a destinação de recursos públicos para o desenvolvimento de políticas sociais básicas que assegurem a erradicação do trabalho infantil e a proteção do adolescente trabalhador, assim como a efetiva execução dos mesmos.
- 2- Fortalecer os Fóruns Nacional, Estadual e Municipais que tenham por foco o combate ao trabalho infantil, com campanhas permanentes de sensibilização, divulgação, identificação e denúncias, garantindo uma capacitação que possibilite a qualificação dos participantes das Comissões Municipais do PETI.
- 3- Garantir, além dos programas sociais, que as escolas tenham formações de qualidade, divulguem programas e qualifiquem também os pais.
- 4- Garantir que todas as escolas tenham aparelhos de proteção para portadores de necessidades especiais que possam ajudar em seu cotidiano, além de atendimento por pessoas qualificadas.
- 5- Propiciar acesso aos programas assistenciais às pessoas que deles realmente precisem.
- 6- Favorecer que os adolescentes possam ter mais presenças no Senado e que possam ter garantida maior participação nos espaços públicos, para poder levar mais propostas e ter mais contato.
- 7- Oferecer qualificação profissional aos pais, incentivando a empregabilidade destes pela iniciativa privada.
- 8- Ampliar o acesso à informação à população mais carente que não tem o mesmo acesso à educação.
- 9- Construir, ampliar e valorizar os espaços culturais.
- 10- Complementar e fortalecer os programas desenvolvidos na periferia.
- 11- Oferecer palestras atrativas para a população, visando ampliar o interesse da mesma.
- 12- Oferecer transporte especial para portadores de necessidades especiais e idosos.
- 13- Proibir a comercialização de qualquer produto que seja feito por crianças em empresas, que explorem as crianças e adolescentes, recolhendo os produtos e punindo essas empresas e revendedores que aceitarem comercializar esses produtos (lojas, shoppings,...).

## Medida sócio-educativa

- 1- Criar Comissões Regionais no Estado, compostas por adolescentes e adultos, que podem se reunir trimestralmente para articulação, discussão e divulgação.
- 2- Garantir o cumprimento das propostas do "Pacto pela Paz", deliberadas em 2001, a saber:
  - formação e conscientização sobre o ECA e medidas sócio-educativas;
  - divulgação na mídia sobre entidades que respeitam o ECA;
  - inclusão do ECA na grade curricular do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior;
  - ampliação e efetivação das políticas públicas.

## Conselho de Direitos, Tutelares e Fundos

- 1- Divulgar o ECA e as atribuições dos Conselhos Tutelares.
- 2- Oferecer palestras em escolas.
- 3- Implantar um projeto nas escolas sobre o ECA.
- 4- Distribuir o ECA nas escolas.
- 5- Capacitar os profissionais que trabalham com medidas sócio-educativas.
- 6- Expandir os projetos sócio-educativos.
- 7- Garantir previsão orçamentária para a realização das Conferências Municipais, Estaduais e Nacional Lúdicas.
- 8- Desenvolver campanhas para a arrecadação e captação de 1% do lucro presumido das empresas aos Fundos.

## Mecanismos de Exigibilidade de Direitos

- 1- Criar Conselhos de Escola, Grêmios Estudantis e garantir Divisões Regionais de Ensino mais atuantes.
- 2- Incentivar denúncias junto às ONGs para o Ministério da Saúde.
- 3- Implantar o Orçamento Participativo em todos os municípios, para melhorar a prestação de serviços públicos.
- 4- Melhorar o atendimento em rede à criança e ao adolescente.



# Comunicação

1- Criar um Conselho Nacional de Comunicação Social, composto por Governo e sociedade civil, com caráter de dar cumprimento às leis de comunicação.

Cobrar do Governo:

- mais meios de comunicação públicos;
- apoio aos meios de comunicação organizados pela comunidade.

2- Apoiar as tvs estatais voltadas à Educação, envolvendo mobilização em massa, reivindicando maior apoio financeiro e social a essas emissoras, através de campanhas.

3- Desenvolver propagandas sócio-culturais como, por exemplo, oferecer cotas para divulgar melhor o ECA ou qualquer movimento cultural.

4- Incluir aulas de Filosofia, a partir do Ensino Fundamental ou antes, tendo como objetivo a conscientização sobre a alienação da população, desde cedo.

## Estatuto da Criança e do Adolescente

1- Melhorar a divulgação dos Conselhos Tutelares:

- desenvolver campanhas nas escolas públicas e particulares, para a integração das classes sociais;
- realizar palestras sobre os Conselhos Tutelares;
- realizar divulgação junto aos pais.

2- Inserir o ECA como disciplina obrigatória nas Faculdades de Direito.

3- Divulgar melhor os Fóruns Regionais, fortalecendo os já existentes.

4- Garantir que os impostos sejam mais direcionados às crianças e aos adolescentes, investindo-se nas suas necessidades.

"Foi muito interessante, porque eu vi as pessoas trabalhando, os jovens na coordenação. Os grupos de trabalho foram diferentes, porque cada um teve sua opinião, cada um escutou o outro com educação e respeito e isso foi bom!"

**JEANE**

"Foi muito importante pra mim, pois eu me encontrei com a conferência. Descobri um NOVO ANDRÉ, capaz de passar pra outras pessoas os direitos que elas têm e que são desrespeitados!"

**ANDRÉ**

"Foi uma experiência como foi para todos os participantes: positiva, porque a gente aprendeu a dança, a reivindicar os nossos direitos, a dizer a verdade, não ter medo de reivindicar os nossos direitos."

**CÉSAR**

"Foi muito legal, porque aprendi mais sobre os direitos do ECA. Foi muito criativo, bem pensado o esquema, bem arrumado o grupo que coordenou os trabalhos dos grupos e do palco."

**SIDNEI**

"Foi bom e interessante. Legal porque a gente aprendeu muita coisa que a gente não sabia, como organizar, como falar em um auditório, a pensar nos direitos da criança e do adolescente."

**CRISTIANE**

## Vamos à Luta

Eu acredito é na rapaziada  
que segue em frente e segura o rojão  
Eu ponho fé é na fé da moçada  
que não foge da fera e enfrenta o leão  
Eu vou à luta com essa juventude  
que não corre da raia a troco de nada  
Eu vou no bloco dessa mocidade  
que não tá na saudade e constrói  
a manhã desejada

Aquele que sabe que é negro  
o coro da gente  
e segura a batida da vida  
o ano inteiro  
Aquele que sabe do sufoco de um jogo tão duro  
e apesar dos pesares  
ainda se orgulha  
de ser brasileiro  
Aquele que sai da batalha  
entra no botequim  
pede uma "cerva" gelada  
e agita na mesa logo  
uma batucada  
Aquele que manda o pagode  
e sacode a poeira suada da luta  
e faz a brincadeira  
pois o resto é besteira  
E nós estamos pelaí...

Gonzaguinha





Este informativo foi publicado com o apoio da Fundação Salvador Arena

**Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo**

Rua Marquês de Itú, 298, República – São Paulo SP – Brasil

E-mail: [fedca-sp@ig.com.br](mailto:fedca-sp@ig.com.br)

Reuniões ordinárias, todo o 3º sábado do mês, das 9:00 às 14:00hs.